ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CEHIDRO.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h15min, por videoconferência através da plataforma Zoom, ocorreu a 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: 1. Conferência de quórum; 2. Aprovar a Ata da 111ª Reunião Ordinária; 3. Definir a composição da Comissão de Ética, para o biênio 2025/2026; 4. Deliberar quanto a minuta de Resolução CEHIDRO n. 191, de 08 de maio de 2025, que estabelece diretrizes e critérios gerais para análise e priorização de projetos encaminhados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de Mato Grosso; o Parecer CTGPar 02/2025. 5. Deliberar quanto a proposta do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC de instituição da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança de Uso de Recursos Hídricos – CTOC; o SEMA-PRO-2025/05716; o Minuta de Resolução CEHIDRO n. 192, de 08 de maio de 2025. 6. Informes: o Relatório de participação da conselheira Leonice de Souza Lotufo, no 2º Seminário das Águas do Aripuanã, realizado em 22 de março de 2025; o Nota Técnica nº 01/SURH/2025. A reunião foi presidida pelo secretário executivo, Sr. Luiz Henrique Magalhães Noquelli e assessorado pela Sra. Danielly Guia da Silva, secretária do CEHIDRO. Registrou a presença dos seguintes conselheiros: Sra. Ellen Kenia Kuntze Pantoja, representante da **SEMA**; Sra. Dirce Inês de Campos Mesquita, representante da **SINFRA**; Sr. Edson Martins da Silva e Sra. Nayara Dores da Silva Paes, representantes da **SEPLAG**; Sr. Felipe Jacson Bogo, representante do **IBAMA**; Sra. Paula Marques Ofugi, representante do **CREA**; Sr. Frederico Terra de Almeida, representante da **UFMT**; Sra. Solange Aparecida Arrolho da Silva, representante da **UNEMAT**; Sra. Suzan Lannes de Andrade e Sra. Inês Martins de Oliveira Alves, representantes da **ABES**; Sr. José Roberto Ribeiro, representante da **ABAS**; Sr. Marcos dos Santos, representante da vaga 01 dos **CBH-RH Amazônica**; Sra. Pâmela Sangaleti de Souza, representante da vaga 02 dos **CBH-RH Amazônica**; Sra. Daniela Maimoni de Figueiredo, representante da vaga 01 dos **CBH-RH Paraguai**; Sra. Edna Soares da Silva, representante da vaga 02 dos **CBH-RH Paraguai**; Sr. Adriano Voigt e Sr. Amintas Nazareth Rossete,

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

representantes da vaga 02 dos **CBH-RH Tocantins-Araguaia**; Sr. José Carlos Bazan, representante do **ITEEC BRASIL**; Sr. Renildo Soares de França, representante do **IESCBAP**; Sr. Marcelus Mesquita, representante do **SINDENERGIA**; Sr. Cristiano Gabriel Persch, representante da **ABRHidro**; Sr. Álvaro Fernando Cícero Leite, representante do **Instituto Ação Verde**; Sra. Alessandra Panizi Souza, representante da **APROFIR**; Sra. Juliana Freitas de Araújo, representante da **AGEMAT**; Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante do **SINGTUR MT**. Registra-se a presença do promotor de justiça, Dr. Marcelo Caetano Vacchiano. O secretário executivo declara aberta a reunião e passa a conferência do quórum. Após, solicita a retirada de pauta do item 4. “Deliberar quanto a minuta de Resolução CEHIDRO n. 191, de 08 de maio de 2025, que estabelece diretrizes e critérios gerais para análise e priorização de projetos encaminhados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de Mato Grosso”, uma vez que a Sema está aguardando um posicionamento definitivo da Subprocuradoria, para que se possa efetivar esse procedimento. Solicita ainda a inclusão de pauta do tema: “Indicar novos representantes para compor o GAP P4, devendo ser um representante e um suplente de cada setor”. Do que não houveram manifestações em contrário, restando aprovada a retirada bem como a inclusão de pauta. Na sequência, passou-se a aprovação da ata da 111ª Reunião Ordinária, que restou aprovada, por unanimidade, sem nenhuma alteração. Após, passou-se ao próximo item de pauta, deliberar quanto a proposta do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC de instituição da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança de Uso de Recursos Hídricos – CTOC. O secretário executivo explica que a proposta apresentada pelo FONASC era para a criação de duas câmaras técnicas: uma de planejamento e outra de outorga e cobrança. No entanto, considerando que a câmara de planejamento já existe, acordou-se por considerar apenas a criação da câmara de outorga e cobrança. Aponta que o documento SigaDoc SEMA-PRO/2025/50716, reforça a necessidade de iniciar discussões sobre esse instrumento de gestão, outorga e cobrança pelo uso da água. Diz que houve uma alteração de numeração da minuta, em razão da retirada de pauta, assim a presente minuta passa a ser a resolução cento e noventa

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

e um. O secretário executivo faz a leitura da minuta e passa a palavra aos conselheiros. A conselheira Alessandra Panizi pede a palavra. Questiona se a criação dessa câmara técnica, é sinal de que a cobrança vai ser algo que vai vir com mais força nos próximos tempos. Diz que seu objetivo é trazer clareza, com esse questionamento. Aponta que sabe que tem que instituir o comitê, depois tem que ter o enquadramento, os planos de bacia e daí a cobrança. A cobrança não é uma coisa que é um *start*. O secretário executivo esclarece que o objetivo da criação da câmara não é fomentar diretamente a cobrança, mas garantir que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos tenha o protagonismo e a ciência sobre o tema, diante das movimentações em outros estados e junto à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Reforça que trata-se de um instrumento previsto em lei e que precisa ser discutido de forma estruturada pelas três esferas representadas no Conselho: poder público, sociedade civil e usuários. A conselheira Alessandra Panizi questiona se, a APROFIR por já integrar três câmaras, teria que abrir mão de alguma para ingressar na nova. A secretária informa que haverá preferência para membros com menor participação em outras câmaras, mas que a participação da APROFIR poderá ser viabilizada conforme disponibilidade de vagas, em consonância com o regimento interno. A conselheira Solange Arrolho, manifesta apoio à criação da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso da Água e se coloca à disposição para participar da mesma em nome da instituição. Destaca que o tema já vem sendo discutido em diversos comitês de bacia e que se trata de um instrumento de gestão fundamental, ao lado dos planos de bacia e do enquadramento dos corpos hídricos. Também aborda a preocupação comum com a cobrança pelo uso da água, ressaltando que não se trata de um custo elevado, mas sim de valores simbólicos (centavos) que podem ser revertidos em investimentos diretos nas bacias hidrográficas. Cita que o tema já vem sendo discutido inclusive na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, principalmente em função das secas recentes e da necessidade de fortalecer a gestão dos recursos hídricos. Por fim, reforça que a cobrança, a outorga e o enquadramento são instrumentos legais e complementares, e que é essencial que os usuários compreendam o papel da cobrança como mecanismo de valorização e preservação

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

da água. O conselheiro Álvaro Leite, faz uma observação quanto à redação do inciso XV da proposta em análise. Aponta que o trecho está com sentido confuso, aparentando ausência de um verbo essencial para clareza do texto. Propõe que seja feita uma revisão na redação, com a inclusão de verbos como “seguir” ou algo semelhante, a fim de garantir que a frase esteja compreensível. Proposta que foi aceita, sendo realizada a alteração. O conselheiro Álvaro Leite, destaca a importância de se iniciar o debate sobre a outorga e cobrança pelo uso da água, mesmo que não haja consenso imediato. Diz que é necessário enfrentar o tema desde já, uma vez que os encaminhamentos originados a partir da Câmara Técnica tendem a ser mais legítimos e pacificados, por serem construídos de forma colegiada e representativa, em vez de decisões unilaterais. Por fim, declara o interesse do IAV em compor a futura Câmara Técnica de Outorga e Cobrança. A conselheira Pamela Sangaleti questiona sobre o inciso VII da proposta, que trata da análise e proposição de ações conjuntas para resolução de conflitos no uso múltiplo da água, destacando que tal atribuição atualmente pertence à Câmara Técnica de Gestão Participativa. Diz que a dúvida é se, com a criação da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, esse tipo de atribuição passaria a ser compartilhada entre as câmaras ou se permaneceria sob a responsabilidade principal da gestão participativa. Em resposta, a conselheira Solange Arrolho e o secretário executivo Noquelli ressaltam que já existe previsão de articulação entre as câmaras técnicas, sendo possível o trabalho conjunto em situações que envolvam temas interligados. Noquelli reforça que a resolução de conflitos deve permanecer como responsabilidade primária da Câmara Técnica de Gestão Participativa, enquanto a nova câmara pode contribuir com aspectos técnicos ligados à outorga e cobrança. A conselheira Ellen Pantoja complementa explicando que a nova câmara técnica pode contribuir na análise técnica dos conflitos, propondo soluções com base em dados hidrológicos, outorgas coletivas e critérios técnicos, enquanto a implementação e mediação direta seguiria sob a gestão participativa. Assim, ambas as câmaras podem atuar de forma complementar, cada uma conforme sua competência. A conselheira Edna Soares da Silva manifesta apoio à interpretação apresentada pela conselheira Ellen Pantoja, considerando pertinente que a Câmara

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

Técnica de Outorga e Cobrança contribua na solução de conflitos, desde que relacionados às suas competências específicas. Edna destaca que essa atuação não deve se sobrepor à da Câmara Técnica de Gestão Participativa, mas sim funcionar de forma complementar, trazendo contribuições técnicas e fundamentadas quando o conflito envolver aspectos vinculados à outorga e cobrança pelo uso da água. O conselheiro José Bazan sugere a revisão da redação do item que trata da solução de conflitos, apontando que a expressão “nos usos, no que se refere...” criaria ambiguidade e conflito de competências entre as câmaras. Propôs suprimir parte do trecho para restringir a atuação da câmara exclusivamente aos conflitos relacionados à outorga, evitando sobreposição com a Câmara Técnica de Gestão Participativa. Em contraponto, a conselheira Ellen Pantoja defende a manutenção da redação original, destacando que a outorga regula os usos múltiplos e que os conflitos decorrentes desses usos estão, sim, no escopo da nova câmara técnica. A conselheira Alessandra Panizi reforça a sobreposição entre usos múltiplos e outorga, citando conflitos recorrentes envolvendo diferentes finalidades, como por exemplo: irrigação x geração de energia, que envolvem múltiplos usos da água e, portanto, justificam a atuação da câmara técnica de outorga nesses casos. A conselheira Solange Arrolho também defende a manutenção do texto, explicando que a frase expressa corretamente a relação entre usos múltiplos e os instrumentos de gestão, como a outorga e a cobrança, e que ações conjuntas podem e devem ser desenvolvidas entre câmaras técnicas para resolver conflitos que envolvem mais de uma dimensão do uso dos recursos hídricos. Diante dos argumentos apresentados, o conselheiro José Bazan retira sua sugestão de alteração, reconhecendo o entendimento técnico e coletivo do grupo. Finda a discussão, O secretário executivo coloca em votação a aprovação da minuta de Resolução CEHIDRO n. 191, de 08 de maio de 2025, que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – CTOC. Que restou aprovada, por unanimidade. Na sequência, passou-se a composição da CTOC para o biênio 2025/2026. Após deliberação, a CTOC restou composta da seguinte forma: SEMA; SINFRA; UFMT; UNEMAT; ABES; CBH RH Amazônica V02; ITEEC BRASIL; IAV; APROFIR; e, AGEMAT. O secretário executivo Noquelli propõe que o Conselho

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

Estadual de Recursos Hídricos realize uma apresentação institucional na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa. A iniciativa tem como objetivo divulgar as competências e a atuação do Conselho, fortalecendo sua visibilidade e influência nas decisões legislativas, especialmente após o envio das moções 39 e 40 à ALMT. A conselheira Inês Oliveira apoia a ideia, destacando a importância do alinhamento entre os órgãos e a atuação conjunta em prol do meio ambiente. A conselheira Solange Arrolho reforça a importância de apresentar o Conselho não apenas à comissão, mas a todos os deputados, considerando que muitos desconhecem a existência e o papel dos conselhos estaduais. A conselheira Pamela Sangaleti considera a proposta extremamente válida e destaca a importância de serem vistos e ouvidos, sugerindo atenção à data, devido a limitações de deslocamento de conselheiros que residem no interior do estado. O conselheiro José Bazan alerta que as reuniões da comissão da Assembleia são mensais e ocorrem de forma online, permitindo participação remota. Indica que a próxima sessão estaria prevista para dia 17 ou 27, o que exige articulação imediata. Diante do consenso favorável, restou acordado que a Secretaria Executiva fará o encaminhamento formal à Assembleia Legislativa, solicitando espaço na pauta da comissão. Após, foi retomada a deliberação referente à composição da Comissão de Ética do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para o biênio 2025/2026. O secretário executivo explica que a definição da composição já havia sido pautada em reuniões anteriores, mas permanecia incompleta por ausência de representação do poder público. Informa que os membros já confirmados são: SEMA, FONASC, ITEEC BRASIL, FAMATO, como entidades titulares e SINGTUR, como entidade suplente. Faltando apenas mais uma instituição do poder público para completar a composição exigida pelo regimento. Após deliberação, o IBAMA manifestou interesse em integrar a comissão, sendo imediatamente aceito. Com isso, a composição da Comissão de Ética foi considerada completa e aprovada, atendendo às exigências da resolução de criação da Comissão de Ética. Na sequência, passou-se ao item de inclusão de pauta. O secretário executivo explica que será necessário remodelar a representação com novas indicações para compor o GAP P4, devendo ser uma entidade titular e uma entidade suplente para cada setor.

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

Aponta que anteriormente foram indicadas as seguintes instituições: UNEMAT, UFMT, IESCBAP, OAB, IAV, e FIEMT. Após deliberação, a plenária decidiu por indicar: SINFRA (titular), UNEMAT (suplente), IESCBAP (titular), ABES (suplente), FIEMT (titular) e Instituto Ação Verde (suplente). Após, passou-se ao último item de pauta, os informes. O secretário executivo passa a palavra a conselheira Leonice Lotufo, para que apresente sobre sua participação no 2º Seminário de Águas de Aripuanã, realizado em 22 de março de 2025, representando o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Leonice relata que o evento contou com cerca de 60 participantes de seis municípios da região, incluindo a prefeita, vereadores e representantes da empresa de saneamento. Os principais temas abordados foram: qualidade da água, captação, distribuição, perdas e projeções de uso. Diz que durante o seminário, ministrou uma palestra sobre a criação de comitês de bacia hidrográfica, despertando grande interesse local. De modo que, orientou sobre os procedimentos para formalização junto à SEMA/GFAC, e incentivou a diversificação da composição da comissão organizadora, evitando concentração local. Assim, ao final, foi formada uma comissão local com ata registrada, com intenção de dar continuidade ao processo de criação do comitê. Aponta que a principal dúvida da região ainda é se será criado um comitê único que abranja as Unidades de Planejamento (UPs) A1 – Roosevelt e A2 – Aripuanã, ou comitês separados. A tendência, segundo Leonice, é de que optem por um comitê único, considerando a sobreposição territorial e dificuldades logísticas da região. A conselheira conclui destacando o forte apoio político e institucional local, além da presença de atores históricos e novos mobilizados, reforçando sua confiança de que até o fim de 2025 o processo de formalização do comitê estará concluído e submetido ao CEHIDRO. O secretário executivo informa a finalização e publicação da Nota Técnica nº 01/2025, elaborada pela Superintendência de Recursos Hídricos, que estabelece o mínimo necessário para a elaboração dos Planos de Bacia Hidrográfica no estado de Mato Grosso. O documento está disponível no site da SEMA e visa uniformizar os critérios básicos para diagnóstico, análise, balanço, metas e demais fases obrigatórias nos planos. A conselheira Solange Arrolho parabeniza a iniciativa, mas apresenta críticas construtivas. Destaca a ausência de diretrizes operacionais

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

(manual operacional) no documento, apontando que apenas o diagnóstico e as diretrizes teóricas não são suficientes. Segundo ela, é essencial que os planos contemplem como serão operacionalizados na prática, considerando os desafios de implementação enfrentados em regiões com baixa disponibilidade de dados e dificuldades logísticas. Solange sugere que as próximas versões da nota técnica incluam um MOP (Manual Operativo/Operacional) e se compromete a enviar suas contribuições técnicas por e-mail, reforçando a importância de contextualizar os planos à realidade dos rios e das bacias mato-grossenses, em especial no que diz respeito ao enquadramento de corpos d'água. O secretário executivo agradece e acolhe as contribuições, ressaltando que o objetivo da nota técnica é estabelecer um ponto de partida mínimo, mas que ela pode e deve ser aprimorada com apoio das câmaras técnicas e da comunidade técnica do setor hídrico. Após, aponta que o conselheiro José Roberto solicitou informações sobre a atual situação do Siga Hídrico. Destaca que na reunião anterior o conselheiro José Roberto falou que estava com uma relação de processos que não estavam andando, e ele solicitou que enviasse por e-mail para que verificasse item por item. No entanto, o conselheiro José Roberto enviou a lista apenas antes de ontem. Mas, já verificou os processos e muitos foram protocolados em fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Diz que esses processos já caminharam e que vai enviar as respostas de todos os questionamentos do conselheiro. Após, passa a palavra a conselheira Ellen Pantoja, para que fale do sistema, como uma usuária técnica do mesmo. Entretanto, antes o Conselheiro José Roberto manifesta preocupação com a lentidão na tramitação dos processos e afirma que muitos perfuradores legais estão sendo prejudicados pela instabilidade do sistema. Relata também a existência de processos protocolados desde 2023 e 2024 que ainda não foram analisados. A conselheira Ellen Pantoja esclarece que, embora o sistema tenha apresentado melhorias, ainda há falhas, principalmente em processos que retornam para correção. Diz que os 17 processos indicados pelo conselheiro José Roberto, a maioria já está em fase de complementação ou aguardando análise. Apresenta uma atualização sobre o andamento da análise dos processos de outorga de modo geral, a Gerência de Água Subterrânea está analisando: Outorga: Dezembro de 2024;

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

Cadastro: Dezembro de 2024; Autorizações: Início de março de 2025; e Prioridade: Dezembro de 2024. A Gerência de Água Superficial está analisando: Cadastro: Dezembro de 2024; Outorga: Dezembro de 2024; e, Prioridade: Fevereiro de 2024. Destaca que a análise dos processos segue a ordem cronológica de entrada dos requerimentos. A conselheira orienta que, caso algum responsável técnico possua processos anteriores a essas datas, que ainda não tenham sido distribuídos, é necessário entrar em contato por e-mail com a SEMA, informando o número do processo. Isso porque, embora não seja comum, podem ocorrer lapsos no sistema, os quais precisam ser identificados e corrigidos. O secretário executivo informa que a equipe técnica da SEMA elaborou proposta de melhorias no SIGA Hídrico, com foco em digitalização e desburocratização, que já foram encaminhadas para a coordenação responsável pelo sistema. A conselheira Juliana Freitas apresenta diversas críticas técnicas ao sistema, como a demora excessiva na liberação de vistas de processos, problemas em processos de renovação e transferência que não resgatam dados atualizados, e falhas no suporte técnico e na visualização de processos por CNPJ. A conselheira Ellen Pantoja confirma que algumas melhorias estão sendo implementadas, como o encadeamento de processos e correções na ferramenta de vistas. O conselheiro Álvaro Leite questiona o andamento da contratação de estudo hidrogeológico pela SEMA, considerado estratégico para decisões de outorga e planejamento, sobretudo em setores como construção civil e indústrias com uso intensivo de recursos hídricos. O secretário executivo informa que há tratativas em andamento com o Serviço Geológico do Brasil para a contratação de estudos hidrogeológicos, mas que o processo enfrenta entraves burocráticos, apesar de haver recursos disponíveis. Foi ainda debatida a implantação da produtividade individual dos servidores da SEMA como parte da estratégia do governo estadual para aumentar a eficiência e a responsabilização no atendimento ao público, inclusive com metas mínimas de análise processual. O debate finalizou com manifestações sobre a necessidade de melhorias efetivas no sistema, valorização do corpo técnico da SEMA e manutenção do diálogo com os usuários para garantir mais transparência, celeridade e efetividade nas ações da gestão de recursos hídricos. Por fim, nada mais havendo a declarar, O secretário

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA

executivo encerra a reunião às 16h25 e eu, Danielly Guia da Silva, lavrei esta ATA que será assinada pela presidente e pelo secretário executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

Mauren Lazzaretti	**Luiz Henrique Magalhães Noquelli**
Presidente do CEHIDRO	Secretário Executivo do CEHIDRO

SEMADIC202531502

Assinado com senha por LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI - Secretário Executivo / Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 11/07/2025 às 08:01:03 e MAUREN LAZZARETTI - Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / GSMA - 15/07/2025 às 17:19:25.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 28611162-3967 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=28611162-3967

SIGA